

Uma década de conquistas no Centro-Oeste

Com mais de 7 mil registrados, CREF11/MS-MT firma parcerias para preservar prática profissional em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA da 11ª Região comemora, neste ano, 10 anos de criação. Neste meio tempo, multiplicou em dez vezes o número de registrados (pessoas físicas e jurídicas), em comparação a quando era ainda uma Seccional do CREF6/MG. Para proteger a prática profissional em seus estados de jurisdição, o CREF11/MS-MT vem firmando parcerias com órgãos públicos e mantendo relacionamento estreito com vereadores, deputados estaduais e federais.

Graduado em Educação Física e Direito, especialista em Voleibol e professor universitário, o presidente do CREF11/MS-MT, Domingos Sávio da Costa (CREF 000020-G/MS), traça um panorama atual do seu Conselho Regional e as ações que este vem desenvolvendo em prol da sociedade.

Qual o ano de criação do seu CREF e que curva de desenvolvimento teve até hoje?

De março de 2000 a março de 2002, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso possuíam uma seccional vinculada ao CREF6/MG. Em 2002, foi criado o CREF11-MS/MT, que hoje tem 7.228 registros, entre pessoas físicas e jurídicas, o que demonstra um acentuado crescimento e solidificação perante a sociedade como Conselho Profissional.

Desde que o CREF foi criado, o que mudou em sua região?

Em consequência da atuação efetiva de todos os Conselheiros, nos mais diversos lugares e regiões dos nossos Estados, mudanças significativas ocorreram nas ações desenvolvidas pelos profissionais





de Educação Física e pelas entidades públicas, gerando múltiplos benefícios para a nossa sociedade.

Que parcerias públicas ou privadas o Conselho Regional angariou?

O Conselho Regional firmou inúmeras parcerias: com diversas secretarias municipais de Educação e de Esportes; com a Secretaria Estadual de Educação; com a Fundação Estadual de Esporte e Lazer; com o Ministério Público Estadual, PROCON, Vigilância Sanitária, Ministério Público Federal do Trabalho e Federações Esportivas.

Quais as principais conquistas do Conselho frente a parlamentares e ações de órgãos públicos nos estados de jurisdição?

O CREF11-MS/MT tem um contato direto com praticamente toda a bancada Municipal, Estadual e Federal dos nossos Estados. Foi criada a Frente Parlamentar em prol da Educação Física na Assembleia Legislativa no Mato Grosso do Sul. Na bancada dos Vereadores de Campo Grande/MS, contamos com dois vereadores profissionais de Educação Física – Prof. João Batista da Rocha, que também é Conselheiro, e Prof. Herculano Borges – que levaram à aprovação um Projeto de Lei na Câmara Municipal de Campo Grande de que todo projeto que for discutido na casa que esteja relacionado ao Profissional de Educação Física terá que ter um parecer técnico do Conselho. A criação de uma Lei Estadual que determina o funcionamento das entidades jurídicas teve a participação direta do Conselho em sua elaboração.

Como andam as fiscalizações?

O CREF11/MS-MT realizou a contratação de duas agentes de Orientação e Fiscalização em outubro de 2011, intensificando as visitas, totalizando 279 fiscali-

zações em 15 cidades. Importante ressaltar que temos parceria com a Prefeitura de Campo Grande, que exige o registro no Conselho para a liberação do alvará de funcionamento de academias. Para maior efetividade nas ações da fiscalização, firmamos parceria com PROCON, Vigilância Sanitária e Polícia Civil.

Quais os eventos e cursos promovidos pelo CREF?

Em 2011, promovemos vários encontros estaduais de Educação Física nas cidades de Naviraí, Campo Grande, Três Lagoas, Ponta Porã, Chapadão do Sul e Corumbá, além da 7ª Jornada de Educação Física, Saúde, Esporte e Lazer em Dourados (MS). Também realizamos curso de basquete e trouxemos o 5º intercâmbio dos Professores de Educação Física sem Fronteiras para Jardim (MS). Realizamos a comemoração do Dia do Profissional de Educação Física com grande mérito, da qual participaram mais de 800 profissionais.

Que espaços foram conquistados em termos de regulamentação?

Conquistamos a inclusão no regulamento da obrigatoriedade do registro dos técnicos, auxiliares técnicos, preparadores físicos para a participação dos Jogos Escolares em todos os municípios e nos jogos estaduais. Também conseguimos com que todas as Federações esportivas incluíssem em seus regulamentos a obrigatoriedade do registro. Em todos os concursos públicos consta, nos editais, a obrigatoriedade da apresentação do registro no ato de posse. Um exemplo é a Fundação Municipal de Esporte de Campo Grande (FUNESP), que em janeiro abriu inscrição para o Projeto Segundo Tempo, e a inscrição só podia ser feita mediante a apresentação da Cédula de Identidade Profissional. ✨